

O valor da cesta básica do mês de Julho na cidade de Sant'Ana do Livramento apresentou uma queda de 2,54% em relação ao mês anterior. O valor da cesta ficou em R\$ 267,71, enquanto que, o respectivo valor do mês de junho foi de R\$ 274,7. O resultado do último mês reverte o aumento nos meses de maio e junho.

Desta vez, o tomate contribuiu fortemente para a queda do valor da cesta, em média o seu preço ficou 29,82% menor que o registrado no mês anterior. Quedas menores se registraram nos preços dos seguintes produtos: açúcar, -3,37%; batata, -2,80%; óleo, -2,71%. Entre os alimentos que tiveram maior aumento se destacaram: o pão, 10,36%; a farinha, 4,69%; e, a banana, 3,73%.

A variação acumulada nos primeiros sete meses do ano foi de 8,54%, tendo como destaque: a batata, 66,64%; a farinha, 27,72%; e, o pão, 24,17%. Pelo lado dos produtos que apresentaram diminuição, destacam-se: o tomate, -14,21%; o açúcar, -15,99%; e, o óleo, -13,10%.

No acumulado dos últimos doze meses, a cesta ficou 6,65% mais cara. Neste período, os produtos que apresentaram maior elevação foram: a batata, 95,15%; a farinha, 36,52%; o pão, 27,35%; o arroz, 21,50%; o feijão, 21,19%; e, o leite, 18,76%. No mesmo período, os produtos que tiveram a maior queda foram: o tomate, -36,35% (principalmente em função da expressiva redução ocorrida nos dois últimos meses); o açúcar, -17,67%; e, o óleo, -6,02%.

Como descreve o recente informativo do DIEESE, nas dezoito capitais onde a pesquisa da cesta básica é efetuada, a cesta básica de julho ficou mais barata. Em Porto Alegre, a cesta ficou 7,05% mais barata que o valor registrado em junho. A queda registrada em Brasília foi maior de todas as capitais: 8,86%. Retrações menores se confirmaram também em Salvador, 0,18, e, Vitória, 1,55%. A cesta de São Paulo ficou 3,83% mais barata no mês de julho.

Nos últimos sete meses do ano, Aracajú apresentou a maior variação da cesta básica: 17,30%. Já em relação aos últimos doze meses, Salvador registrou o maior aumento, 18,72%.

Em julho, a capital paulista novamente se destacou com a cesta mais cara do país: R\$ 327,44%. Enquanto que a cesta mais barata foi a de Aracaju: R\$ 239,36, segundo o DIEESE.

Com base no valor do salário mínimo, equivalente a 678 reais correspondentes a 220 horas de trabalho, na cidade de São Paulo foram necessárias 106 horas e 15 minutos para comprar uma cesta básica. Em Porto Alegre a respectiva quantidade de horas apontou 99 horas e 16 minutos.

Produtos

Quantidade

Gasto em R\$ junho/13

Tempo necessário

Gasto em R\$ julho/13

Tempo necessário

Carne

6,6 kg

86,59

28h05min

87,37

28h21min

Leite

7,5 l

16,07

05h12min

16,51

05h21min

Feijão

4,5 kg

19,18

06h13min

19,26

06h14min

Arroz

3 kg

6,29

02h02min

6,27

02h02min

Farinha

1,5 kg

2,96

00h57min

3,10

01h00min

Batata

6 kg

18,01

05h50min

17,51

05h40min

Tomate

9 kg

37,82

12h16min

26,54

08h36min

Pão

6 kg

25,94

08h25min

28,63

09h17min

Café

600 gr

10,22

03h18min

10,08

03h16min

Banana

90 unid

27,00

08h45min

28,15

09h08min

Açúcar

3 kg

5,74

01h51min

5,57

01h48min

Óleo

1080ml

3,99

01h17min

3,88

01h15min

Manteiga

750 gr

14,66

04h45min

14,85

04h49min

Val or da Cesta Básica

274,48

89h03min

267,71

86h52min

Em Santana do Livramento o trabalhador remunerado com um salário mínimo, correspondente a 220 horas de trabalho, precisou de 86 horas e 52 minutos de trabalho para adquirir os alimentos necessários à reprodução de sua força de trabalho. Na cidade o valor é pesquisado em quarenta e três estabelecimentos comerciais de gêneros alimentícios. A pesquisa é desenvolvida por alunos do curso de Ciências Econômicas da UNIPAMPA.

Notícias relacionadas

- [**Aumenta o preço da cesta básica em Santana do Livramento**](#)
- [**Confira o informativo do valor da cesta básica em abril de 2013**](#)
- [**Projeto Cesta Básica emite informativo de fevereiro**](#)

Carlos Hernan Rodas Céspedes especial para Assessoria de Comunicação Social